

DIAMANTINO

# Municípios realizaram protesto contra corte de repasse a hospital

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

Representantes da sociedade civil organizada de pelo menos dez municípios do médio Norte de Mato Grosso participarão hoje, dia 20 de julho, em Diamantino, de uma manifestação a favor do Hospital São João Batista, que atende pacientes de toda a região. O movimento será realizado na BR-163, onde a população protestará contra a ação do governo do Estado, que através da portaria 111/2017 cortou drasticamente os repasses para a unidade

hospitalar, caindo de R\$ 419 mil mensais para apenas R\$ 139 mil.

De acordo com a enfermeira responsável técnica do hospital, Jane Jussara, a redução imposta pelo Estado inviabiliza a continuidade dos atendimentos na unidade, que poderá fechar as portas caso o governo não revogue a decisão.

“O protesto da população tem como objetivo fazer com que o recurso antes pago continue a ser encaminhado para o Hospital, pois tivemos uma queda brusca. Paralisaremos as atividades na próxima semana, e só retornaremos se os recursos retorna-

rem. Se a portaria não for revogada, o hospital vai fechar, porque com a redução da verba não tem como dar a manutenção necessária para unidade”, explicou a enfermeira.

Atualmente, o hospital atende dez municípios da região de Diamantino, somando cerca de 130 mil habitantes que poderão ficar sem as especialidades fornecidas, como cirurgias gerais e ortopédicas. Para reverter a situação, prefeitos e secretários de saúde da região pediram socorro a Assembleia Legislativa. O protesto acontecerá no Posto Gil, de forma pacífica.



Hospital São João Batista, que atende a regional de Diamantino, pode fechar as portas

LIONS CLUBE



Os atendimentos iniciam às 7 horas da manhã

## Carreta do Câncer atende selecionados hoje

>> **Rosi Oliveira**  
Redação DS

Pacientes que foram selecionados para serem atendidos pela Carreta do Câncer receberão o atendimento hoje em Tangará da Serra. Segundo Marilza Barreto a carreta chegou ao município com a enfermeira responsável, mais três profissionais de enfermagem, que farão a coleta do material a ser encaminhado para o Hospital de Câncer de Barretos, onde serão analisados. Em seguida, os resultados serão encaminhados ao Lions Clube para que as pessoas que tiverem algum tipo de alteração possam de imediato iniciar o tratamento.

Ainda de acordo com Marilza, somente os pacientes que foram selecionados e contatados serão atendidos. “Fizemos a triagem e depois fizemos uma seleção com base no histórico do paciente, dentre as 272 pessoas atendidas, foram selecionadas 50 para exame do colo do

útero e 40 para o exame de próstata. Sendo assim, somente serão atendidos aqueles com quem nós fizemos contato e já fizemos a ficha, portanto, não adianta outras pessoa irem lá em busca de atendimento, pois as pessoas já foram escolhidas”, explica.

A triagem para a seletiva ocorreu no dia 07 de julho, quando 110 homens e 162 mulheres, compareceram a sede do Lions clube. Da triagem, 90 pessoas foram selecionadas para realizarem os exames gratuitos preventivos contra o câncer de Colo de Útero (papanicolau) e Próstata.

Diferente de anos anteriores, o atendimento da carreta em Tangará acontecerá somente na quinta-feira, 20, pois dessa vez, exames de pele não serão realizados, mas os profissionais da equipe ficarão no município até o final de semana, pois realizarão uma capacitação de Educação em Prevenção de Câncer a acadêmicos e também membros do clube. Os atendimentos iniciam às 7 horas da manhã.

REPASSES ATRASADOS

## Estado deve cerca de R\$ 1,5 milhão para Saúde de Tangará



“Atrasos nos repasses geram dificuldades na organização do planejamento”, afirma Junqueira

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

O Município de Tangará da Serra tem enfrentado já por um bom tempo algumas dificuldades no que diz respeito a ajuda por parte do Governo do Estado. Com os constantes atrasos nos repasses para a área da Saúde que se arrasta há aproximadamente um ano, a inadiplência reflete como dificuldade para outros setores da administração pública, principalmente na organização do planejamento.

De acordo com o relatório de repasses estaduais

pagos entre o ano de 2016 e 2017, os atrasos iniciaram no mês de julho do ano passado, quando não foram encaminhados para o município os recursos da Farmácia Básica e Diabetes e os custeios do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Em agosto de 2016, as verbas da Média e Alta Complexidade não foram depositadas, e em setembro do mesmo ano, o programa da Saúde Bucal e Saúde da Família do município também não recebeu o recurso, totalizando dívidas do Governo Estadual nas ações da Atenção Básica.

Segundo informações do prefeito, Fábio Mar-

tins Junqueira, a falta de repasses continuou a se multiplicar, somando até o mês de junho desse ano R\$ 1.484.649,24. “Continuamos tendo vários meses de atrasos. Na Saúde Bucal e Saúde da Família, vão completar já sete parcelas em atraso, o que significa quase 800 mil reais. Na Média e Alta Complexidade, já está indo nesse mês para cinco parcelas não pagas. Na Farmácia e Diabetes, que deveríamos receber cerca de 18 mil reais mensais, já vão completar um ano e um mês agora no final de julho que não recebemos. O Samu já vão para sete mensalidades que não foram deposi-

tadas”, relatou o Chefe do Executivo, ao destacar que o município tem arcado com as despesas através dos recursos próprios, dificultando o orçamento da administração pública.

“Além de arcarmos com o hospitalar sozinhos sem auxílio da união e Estado, temos que completar o funcionamento dessas parcelas da Atenção Básica que seriam cofinanciadas. Isso tira recursos de outros setores, o que nos desorganiza em matéria de planejamento”, enfatizou Junqueira. Para o Município, o Governo Estadual alega que está buscando recursos para parcelar os débitos existentes.